

TEMA: A EXPERIÊNCIA DA DESOBEDIÊNCIA

TEXTO: *“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”* (Gênesis 2.16-17)

INTRODUÇÃO

Em muitos momentos de nossa vida, Deus fala com a gente. Isso ocorre porque fomos criados para nos relacionar com Ele. No entanto, não é raro sermos desobedientes e agirmos contra a sua vontade. Se tirarmos um momento para refletirmos, sempre que isso aconteceu o resultado foi um sentimento de tristeza ou até mesmo uma grande tragédia.

DESENVOLVIMENTO

Deus deu uma ordem a Adão. Ele não poderia comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Havia uma maldição, caso isso acontecesse, que era a sua morte. No entanto, o homem não obedeceu a essa ordem e experimentou a pior das maldições: a separação de Deus e a morte espiritual (Gn 3). O que a experiência de Adão com Deus nos ensina?

1. Deus ama se relacionar

O homem não foi criado para satisfazer uma carência de Deus. Ele poderia não ter criado a humanidade. No entanto, por causa do seu amor, criou o ser humano para que experimentasse uma relação de graça. Para refletir a beleza da relação trinitária criou a mulher, pois não seria bom o homem viver só, sem uma auxiliadora adequada (Gn 2.18-23). Assim, o homem se relacionava com Deus, com a sua esposa e com a criação.

2. Essa relação exige obediência

Sempre olhamos para algumas palavras como “exigência”, “dever” ou “obrigação” de forma ruim e evitamos utilizá-las em nossa relação com Deus. No entanto, como vemos no relato da queda, o Senhor tinha uma exigência ao homem, que não foi cumprida. Da mesma forma, para termos uma relação íntima com Deus, é necessário que obedeçamos. E essa exigência acontece porque Deus, que nos criou, sabe que a melhor maneira de vivermos essa vida é pela obediência a Ele.

3. Obedecer é ser feliz

Um dos grandes erros de Adão foi enxergar o que não tinha. Ele possuía todo o jardim para aproveitar, além de uma relação plena com o Deus triuno (Gn 3.16). No entanto, cobiçou o que não podia adquirir para si. Se prestarmos atenção para a exigência da obediência e o que ganharemos obedecendo, perceberemos que o pecado promete muito mais do que realmente dá. Sua promessa é de um prazer intenso, mas a sua “alegria” não passa de um momento e os seus efeitos podem ser catastróficos a ponto de prejudicar as próximas gerações, como o pecado de Salomão, cujo resultado foi a divisão do reino de Israel (I Rs 11.6,9-11).

CONCLUSÃO: Não desista de buscar o Senhor

Se você está vivendo em pecado ou lutando contra uma fraqueza que não consegue vencer, lembre-se das promessas de alegria da caminhada com Deus (Sl 34.8) e como as suas misericórdias se renovam diariamente (Lm 3.22-23). A graça e o amor de Deus são maiores do que a nossa desobediência (Os 2.13-17).